

AS CONSEQUÊNCIAS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO ASSOCIADAS À POSIÇÃO PRONA NOS PACIENTES PORTADORES DE COVID-19 EM AMBIENTE HOSPITALAR

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

TAVARES; Ana Davis Batista ¹, JÚNIOR; Francisco de Assis Tavares ², MENESES; Roseélene Santos Oliveira de Brito ³, MENESES; Jales de Brito ⁴, LOUREIRO; Ana Raissa de Melo Andrada ⁵

RESUMO

A pandemia de COVID-19 causada pelo vírus SARS-Cov-2, o sétimo membro da família dos coronavírus que infectam seres humanos, potencialmente grave, transmitida pelas vias respiratórias através do contato direto com gotículas dos portadores, alterou a rotina hospitalar em âmbito mundial. A apresentação clínica da doença tem uma variedade de sintomas que podem evoluir rapidamente com a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). Devido a redução da relação PaO₂/FiO₂ e comprometimento pulmonar são recomendadas intervenções como a posição em prona, onde estudos mostram a redução dos índices de mortalidade, e apesar de ser um método antigo, sua técnica foi disseminada com a pandemia e utilizado como estratégia de melhora da função pulmonar em pacientes intubados e como forma preventiva para os não intubados. O objetivo é descrever as principais lesões e medidas preventivas encontradas nos portadores de COVID-19 submetidos à posição prona. Trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo. Os artigos foram selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no *Pubmed* utilizando os descritores "Covid", "Posição prona" e "Prevenção", unidos com o operador booleano "AND". Foram selecionados estudos qualitativos e quantitativos publicados em 2020 e 2021, disponibilizados na íntegra e relacionados com a questão norteadora. Excluíram-se cartas, estudos com viés de autosseleção e não relacionados à proposta estudada, o que resultou no total de oito artigos. No estudo são relatadas como complicações o edema de face, vias aéreas e tórax, hemorragia conjuntival, exteriorização de dispositivos como sonda, dreno ou cateter, obstrução endotraqueal, instabilidade hemodinâmica, problemas articulares, de funcionamento dos cateteres vasculares, na administração de dieta enteral, exacerbação de traumas ou deiscência de feridas cirúrgicas, além de lesões de pele em especial o maior risco ao desenvolvimento de lesões de pressão, e paralisias nervosas incomuns após quadro grave. Após internação em unidade de terapia intensiva(UTI) foi observado o diagnóstico tardio de lesão de plexo braquial, e sua classificação errônea como episódio de fraqueza muscular, sendo importante a realização de testes neurofisiológicos completos após melhora para diagnóstico precoce. O acometimento de úlceras de pressão no paciente pronado acordado são menos frequentes, mas deve considerar a adoção de medidas como acolchoamento adequado para pontos de pressão, e travesseiros posicionados sob a pelve. São referidos

¹ Discente de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA em Cabedelo/PB, anadavistavares@gmail.com

² Médico pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - Discente de Residência Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP em Campinas/SP, assis.jrtavares@gmail.com

³ Discente de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA em Cabedelo/PB, roseoficial2@gmail.com

⁴ Discente de Odontologia na Faculdade UNINASSAU em João Pessoa/PB, jalesoficial@gmail.com

⁵ Discente de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA em Cabedelo/PB, anaraissaandrada@hotmail.com

o uso de esponjas cirúrgicas na adoção de técnicas de alívio pressão em face e nariz como benefícios como o baixo custo, fácil acesso e monitoramento da área, facilmente encontradas e podem ser individualizadas. Portanto, com o estabelecimento da posição prona no algoritmo do atendimento, às complicações entram em destaque devido ao aumento dos custos hospitalares, e impactos físicos e psicológicos, mas passíveis de prevenção por equipe multiprofissional. Devido a variabilidade do conhecimento sobre a técnica, é importante promover a educação em saúde, treinamento adequado, instauração de medidas de prevenção baseadas em diretrizes, com proteção das regiões possivelmente acometidas nos pacientes com os mais variados níveis de consciência, e atenção à suspeita clínica de potenciais lesões. Assim, o uso de protocolos, associado ao cuidado e vigilância são essenciais na assistência aos pacientes pronados.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Pronação, Lesão

¹ Discente de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA em Cabedelo/PB, anadavistavares@gmail.com

² Médico pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - Discente de Residência Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP em Campinas/SP, assis.jrtavares@gmail.com

³ Discente de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA em Cabedelo/PB, roseoficial2@gmail.com

⁴ Discente de Odontologia na Faculdade UNINASSAU em João Pessoa/PB, jalesoficial@gmail.com

⁵ Discente de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA em Cabedelo/PB, anaraisaandrada@hotmail.com